

Castro critica Alan García

por Paulo Sotero
de Washington

Durante meses, o presidente Fidel Castro trabalhou sem descanso tentando recrutar representantes de alto calibre para uma reunião sobre o problema da dívida da América Latina, em Havana. Seus esforços foram, contudo, frustrados. Ao inaugurar, ontem, o encontro, Castro não tinha nenhum presidente como hóspede. Os participantes da reunião eram; em sua maioria, funcionários de escalão intermediário, políticos e intelectuais de esquerda, em suma, pessoas sem nenhum poder de decisão e reduzido raio de influência, que voltarão a seus países no final da semana tendo as mesmas opiniões que já tinham quando embarcaram para Havana — como Castro, eles são todos a favor da denúncia pura e simples da dívida.

Castro revelou sua frustração na véspera da abertura do encontro, ao disparar uma carta desaforada ao novo presidente do Peru, Alan García, um socialista que o líder cubano possivelmente já contava como aliado na batalha da dívida. No início do mês passado,

García já se distanciara da proposta de Castro, classificando a idéia do calote de "interessante, mas irrealista". Em seu discurso de posse, ele voltou a criticar a proposta cubana, afirmando que a crise da dívida era um problema entre Norte e Sul, e não deve ser transformado em mais uma "batalha Leste-Oeste".

De acordo com um diplomata em Havana, ouvido pelo Washington Post, a carta de Castro a García "é a mensagem diplomática mais insultuosa que já vi". Na carta, que foi publicada na terça-feira pelo jornal Gramma, o líder cubano lembra a García que "o Peru é um país com um dos mais altos índices de analfabetismo, mortalidade infantil, doença, desnutrição, falta de assistência médica, desemprego, desigualdade e miséria social, a despeito de sua riqueza em recursos naturais". E termina pondo em dúvida sua sinceridade, ao afirmar, na conclusão da carta: "Se você decidir, realmente, lutar séria e firmemente contra esse quadro pavoroso de calamidades sociais, pode contar com Cuba".

Até ontem, não se sabia se García mandou a resposta.